

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**RELATÓRIO CONSOLIDADO 2016**

**I – DADOS DA INSTITUIÇÃO**

*Nome/Código da IES:*

- Faculdade REGES de Dracena (código 922), credenciada pelo Decreto s/nº, de 27 de março de 1995 (DOU de 28/03/1995), combinado com a Portaria SESu/MEC nº 1.011, de 04 de maio de 2011 (DOU de 05/05/2011), mantida pela Rede Gonzaga de Ensino Superior - REGES.

*Caracterização:*

- Instituição Privada, sem fins lucrativos;
- Faculdade;
- Estado de São Paulo;
- Município de Dracena.

*Composição da CPA:*

<b>Nome</b>	<b>Segmento que representa</b>
Prof. Fábio Holmes Lins	Coordenador da CPA
Prof. Marcelo Plens	Coordenador de Curso
Fabiana Dezan Falcão Vidotti	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Prof <sup>ª</sup> . Andréa Regina Ubeda Lopes	Coordenadora de Curso
Prof <sup>ª</sup> . Sibebe Maria Amolaro Dias	Representante do Corpo Docente
Ana Beatriz Bento Ulian	Representante do Corpo Discente
Nilza Marcondes César Sandrin	Representante da Sociedade Civil

**II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A Autoavaliação Institucional da Faculdade REGES de Dracena apoia-se nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A composição da CPA é condizente com as especificações do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, tendo representantes da sociedade civil, discentes, docentes e técnicos administrativos, além da direção da IES.

A metodologia utilizada vem sendo aprimorada nos últimos anos fazendo com que a CPA, atualmente, utilize um questionário totalmente informatizado para a coleta de dados iniciais, ouvindo os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Sendo que, após essa coleta, foram gerados relatórios parciais com todos os resultados obtidos para sua análise e posterior elaboração do presente relatório consolidado.

De maneira geral, o desenvolvimento de todos os trabalhos teve, como roteiro e base, as dimensões especificadas no "Manual de orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições", elaborado pela CONAES/INEP, com as adaptações à realidade local, sobretudo, seu tempo de funcionamento e seu tamanho.

**III – DESENVOLVIMENTO**

Adiante, estão descritas as análises relativas a cada uma das dimensões contidas na Lei que institui o SINAES, considerando o último relatório de autoavaliação, os resultados alcançados na coleta de dados, destacando as fragilidades e as potencialidades, e, ainda, as formas como são incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa:

### **Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

A CPA entende que há grande coerência entre a missão da Faculdade REGES de Dracena e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Observou esta Comissão que as ações implementadas são aquelas que constam do PDI da IES, mantendo a política da instituição em sua reformulação do último ano. Os cursos ofertados estão de acordo com as necessidades locais, havendo, portanto, coerência entre a missão proposta pela instituição e a situação regional.

#### ***Ações:***

- Ampliar a divulgação da Missão visando o aumento de sua percepção junto ao corpo discente;
- Divulgar as principais diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional junto à comunidade acadêmica;

#### ***Pontos fortes:***

- Conhecimento da Missão por parte dos docentes e dos técnicos administrativos;
- Percepção da coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua Missão por parte dos docentes e dos técnicos administrativos.

### **Dimensão 2 – Políticas Educacionais**

A Faculdade, no que tange ao ensino, pretende se manter como um referencial em termos regionais, e, para desempenhar essa vocação, vem, ao longo dos anos, seguindo um conjunto de princípios em direção à qualidade, destacados abaixo:

- (i) O aluno como razão de ser da Faculdade e dos cursos ministrados;
- (ii) Capacitação de seus recursos humanos, desenvolvendo modernas técnicas pedagógicas e didáticas e estimulando os seus professores a um contínuo processo de aperfeiçoamento;
- (iii) Desenvolvimento de cursos e técnicas pedagógicas, cabendo ao professor conhecer profundamente sua disciplina e, também, as melhores técnicas e processos para ministrá-la;
- (iv) Avaliação sistemática do esforço educacional, no sentido de se obter um aperfeiçoamento constante e duradouro a médio e longo prazos;
- (v) Utilização permanente de técnicas qualitativas e quantitativas para a medição dos resultados obtidos;
- (vi) Utilização da informática como instrumento de ensino e suporte às demais atividades;
- (vii) Abertura para o mundo, promovendo a execução de convênios com centros de excelência universitária, absorvendo as mais modernas experiências e adaptando-as à realidade regional;
- (viii) Investimento em instalações físicas, biblioteca e demais instrumentos que proporcionem condições adequadas ao ensino de qualidade;
- (ix) Desenvolvimento de condições de reconhecimento, por parte da comunidade, para que seus concursos vestibulares sejam procurados por um elevado número de candidatos e, como consequência, a seleção seja pautada pela qualidade;
- (x) Busca de parcerias com empresas e instituições, procurando conscientizá-las de que a qualificação profissional começa na Escola.

Tendo como meta a produção científica e acadêmica de qualidade, a Faculdade REGES de Dracena adota como diretrizes estratégicas:

- (i) Motivação dos recursos humanos, tanto em nível docente como de alunos;
- (ii) Criação de mecanismos e instrumentos, principalmente na forma de convênios, que facilitem o intercâmbio da comunidade acadêmica com instituições de ensino de ponta no Brasil e órgãos de fomento;
- (iii) Alocação de recursos orçamentários próprios e busca de outras fontes de financiamentos a projetos;
- (iv) Divulgação e/ou publicação dos trabalhos gerados pela sua comunidade acadêmica.

A Política de Extensão da instituição define-se através das seguintes diretrizes:

- (i) A extensão deve estar em consonância com as áreas da graduação e ou com a clara identificação dos desejos da sociedade, de forma que as ações e transformações geradas visem ao pleno desenvolvimento da região;
- (ii) A integração da extensão com o ensino e a pesquisa deve permitir que as ações geradas intervenham de forma efetiva junto à comunidade, promovendo sua integração com a Instituição;
- (iii) As atividades de extensão devem ter a participação da comunidade, inclusive para financiar e solidificar a Instituição no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, proporcionando insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico.

***Ações:***

- Manter o apoio às Coordenações para a condução dos cursos focando a sua qualidade, a solução dos problemas, o relacionamento com os alunos e professores;
- Ampliar a percepção do corpo discente quanto às suas expectativas para o seu curso de graduação, às aplicações práticas dos conteúdos estudados, bem como às principais diretrizes e desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica com alguma atividade de iniciação científica;
- Ampliar a oferta e a integração das atividades de eventos científicos integrados ao ensino e à extensão;
- Ampliar a oferta de atividades de extensão para atendimento às necessidades da comunidade local;
- Ampliar a articulação entre as atividades de extensão com o ensino e a iniciação científica.

***Pontos fortes:***

- Reconhecimento por parte da comunidade acadêmica quanto à atuação das coordenações de curso;
- Relacionamento entre os coordenadores e a comunidade acadêmica;
- Qualidade dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, especialmente na visão do corpo docente.

### **Dimensão 3 – Responsabilidade Social**

A CPA, ao longo dos últimos anos, observou as seguintes iniciativas da Instituição:

- (i) integração com os órgãos de classe existentes no município, especialmente OAB e CRC, com atividades em comum, de certo modo, colaborando com a formação permanente dos profissionais formados pela faculdade e vindo de outras instituições. Muitas palestras e eventos realizados com abertura para os profissionais já formados;
- (ii) campanha de arrecadação e doação de alimentos a pessoas necessitadas incentivada pela IES e organizadas a cada ano, por ocasião da recepção de novos alunos, inclusive com a participação do Tiro de Guerra local. Especialmente as Coordenações de Contábeis e Direito tem participado das campanhas de doação de sangue, estimulando seus alunos a participarem. Trata-se do esforço para desenvolver a sensibilidade social nos estudantes e aproximar as coordenações de curso da realidade local;
- (iii) as coordenações funcionam como centro de vagas de estágio e trabalho. Muitas empresas procuram seus empregados e estagiários através das coordenações de curso;
- (iv) parceria com a sociedade local disponibilizando as instalações da IES para cursos e encontros de entidades parceiras;
- (v) disponibilização de professores para participar por conta da faculdade em palestras e treinamentos nas empresas e escolas da região;
- (vi) investimento na formação de professores com mestrados e doutorado custeados pela instituição.
- (vii) A manutenção da estrutura do núcleo de prática colaborando com o Tribunal de Justiça e com o judiciário local, favorecendo o estágio obrigatório dos alunos e facilitando o acesso das pessoas ao judiciário. O custo do treinamento e funcionamento do núcleo é todo da faculdade; os atendentes do peticionário e da conciliação são alunos treinados pelo juiz diretor do fórum e pela coordenação do curso de Direito.

A Faculdade REGES de Dracena é, desde seu início, um marco no desenvolvimento regional. Ela forma profissionais para atuar na região e com condições de exercer a profissão em outros lugares do país.

#### ***Ações:***

- Manter o apoio às políticas e práticas de responsabilidade social, especialmente quanto à inclusão de estudantes desfavorecidos economicamente e de setores sociais excluídos;
- Manter o desenvolvimento das atividades de interação com o meio social;
- Implantar ações que visem estimular a percepção do corpo discente quanto à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais, especialmente no que diz respeito às atividades desenvolvidas pelo núcleo de prática jurídica e empresa junior.

#### ***Pontos fortes:***

- Desenvolvimento das políticas de responsabilidade social quanto à inclusão social;
- Desenvolvimento de atividades de interação da comunidade acadêmica com o meio social favorecendo a educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente, patrimônio cultural etc.

#### **Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade**

A IES utiliza-se de todos os veículos disponíveis na cidade para se comunicar com a sociedade, destacando:

- (i) por meio de rádio, com participações em entrevistas em programas diários, do qual participam a direção e os coordenadores.
- (ii) Para facilitar a comunicação com a sociedade, contamos com o apoio de jornalistas para fazer a divulgação de todos os eventos ocorridos nas dependências da Faculdade ou que tenham a participação dela.
- (iii) A faculdade teve seu site reformulado e com novo link ([www.reges.com.br/dracena](http://www.reges.com.br/dracena)) para melhor oferecer as informações institucionais sobre a IES e seus cursos de Ciências Contábeis, Administração e Direito, bem como notícias dos eventos realizados pela instituição;
- (iv) a Faculdade possui contrato com jornais locais visando divulgação permanente das atividades desenvolvidas na Faculdade.
- (v) a IES, durante os períodos de abril a janeiro, coloca equipes de divulgação nas cidades de Dracena e região, com folders e cartazes sobre a IES, seus cursos e programas.
- (viii) a IES promove campanhas de doação de alimentos a entidades assistenciais, a partir de arrecadações promovidas pela comunidade acadêmica, promovendo um momento de interação e comunicação entre as instituições e os alunos e professores.

##### ***Ações:***

- Ampliar as formas de comunicação entre os membros da comunidade acadêmica, no que diz respeito ao relacionamento entre os dirigentes, coordenadores, professores, alunos e pessoal técnico-administrativo, visando o aumento de sua percepção junto ao corpo discente;
- Promover a manutenção da avaliação positiva dos meios de comunicação social da comunidade com a instituição;
- Implantar ações que visem estimular a percepção da comunidade acadêmica quanto ao serviço de ouvidoria.

##### ***Pontos fortes:***

- Comunicação entre os membros da comunidade acadêmica, especialmente na visão dos corpos docente e técnico administrativo;
- Boa imagem da instituição na comunidade.

#### **Dimensão 5 – Política de Pessoal**

Constada a necessidade de um plano de carreira atualizado pelas novas exigências legais e de mercado, a IES providenciou um novo quadro de carreiras dentro dos trâmites legais. Assim, a instituição tem se preocupado com:

- (i) a contratação para os cargos docentes da Faculdade, com a titulação mínima de especialização, divididos em três faixas salariais, de acordo com a respectiva titulação;
- (ii) a constante avaliação de professores pelas coordenações para que possam melhorar a qualidade do trabalho profissional. Novos professores são contratados dentro da política de qualidade promovida pelos cursos. Procurando valorizar os professores que vão ganhando experiência dentro da instituição e que possuem um história de identidade com as políticas dos cursos.

(iii) os docentes com mais de seis meses de tempo de trabalho na Faculdade podem requerer auxílio financeiro de até 100% dos custos do curso de mestrado e doutorado. A instituição também custeia as outras despesas necessárias como deslocamento e estadia a fim de facilitar o estudo do interessado. Todos os anos vários professores são beneficiados com esta iniciativa;

(iv) o regime de trabalho do pessoal docente na Faculdade é de jornada parcial (20h), jornada integral (40h) e horista; A instituição, dentro das possibilidades, tem procurado ampliar o regime integral e parcial, colocando mais professores à disposição permanente dos alunos e permitindo que possam estudar. Todas as coordenações contam com um corpo de apoio de professores com tempo de dedicação às necessidades do curso e dos alunos.

(v) o pessoal administrativo da Faculdade é contratado, em termos de funções, segundo o que estabelece as legislações das profissões regulamentadas e a normatização das ocupações brasileiras do Ministério do Trabalho e Emprego, a partir de análise curricular e entrevistas. Acrescenta-se aqui a baixa taxa de rotatividade de pessoal: raras são as demissões. O que mostra o grau de satisfação de todos em suas funções.

(vi) todos os empregados da Faculdade REGES de Dracena, pessoal docente e administrativo, são contratados no regime celetista, sendo a política remuneratória aderente com os acordos e convenções de trabalho das respectivas categorias, com correção salarial anual.

***Ações:***

- Manutenção das condições de trabalho oferecidas pela instituição;
- Manutenção do número de professores para o pleno atendimento à instituição;
- Manutenção das rotinas administrativas bem definidas para que os técnicos administrativos possam continuar demonstrando o atendimento satisfatório à instituição;
- Manutenção do apoio para qualificação dos servidores, especialmente no que diz respeito à oferta de palestras, treinamentos, seminários, cursos de extensão, de graduação e de pós-graduação;
- Implementar ações que visem estimular a percepção do corpo docente quanto à existência do Plano de Carreira Docente.

***Pontos fortes:***

- Condições de trabalho oferecido pela instituição;
- Número de docentes suficiente para o atendimento à instituição;
- Número de técnicos administrativos suficiente para o atendimento à instituição;
- Apoio para qualificação dos servidores.

## **Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional**

O sistema de gestão da Instituição é baseado em decisões colegiadas, tendo sua disciplina de existência e funcionamento no próprio Regimento da IES, aprovado por ocasião do seu credenciamento pelo Ministério da Educação, tendo sido posteriormente introduzida a figura do Núcleo Docente Estruturante - NDE.

CONSU - Conselho Superior: é órgão máximo de deliberação sobre diretrizes e políticas de ação da Instituição. Tem suas atribuições previstas no artigo 7º do Regimento da IES e encontra-se em pleno funcionamento na IES.

CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: é órgão de natureza deliberativa e normativa, destinado a orientar o ensino, a pesquisa e a extensão, no âmbito da IES. Tem suas



atribuições previstas no artigo 9º do Regimento da IES e encontra-se em pleno funcionamento na Instituição.

**Colegiado de Departamento:** é o órgão responsável pela coordenação acadêmica da graduação e pós-graduação. Suas atribuições estão previstas no artigo 18 do Regimento da IES e encontra-se em pleno funcionamento na Faculdade.

**NDE - Núcleo Docente Estruturante:** É um órgão consultivo responsável pela implantação, desenvolvimento e consolidação do Projeto Pedagógico de cada curso de graduação (PPC).

A CPA, por meio da análise das atas dos órgãos colegiados, observou que há um efetivo funcionamento desses órgãos, sendo suas decisões encaminhadas à direção da IES, órgão executivo para implementação das questões propostas.

Observou ainda a CPA, que os órgãos colegiados da Instituição contam, nas suas estruturas, com membros de toda a comunidade acadêmica - docentes, discentes, técnicos administrativos.

Em termos de organização interna, a Faculdade possui sistemas eletrônicos de controle acadêmico, com acesso a docentes e discentes, e sistema de controle e consulta do acervo da biblioteca da IES.

A parte financeira e de pessoal da Instituição são de responsabilidade da mantenedora, que realiza todo o serviço desde o início de funcionamento da IES através de escritório próprio para tal fim.

***Ações:***

- Aumentar a divulgação entre os discentes das instruções normativas sobre os procedimentos institucionais, especialmente quanto ao estatuto, regimento, regulamentos internos e demais normas acadêmicas;
- Implementar ações que visem estimular a percepção da comunidade acadêmica quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados, permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de representatividade;
- Manter o apoio ao exercício da direção da instituição;
- Manter o nível de informatização do sistema de registro acadêmico, para consulta de notas, faltas, dependências etc;
- Manter a eficiência dos serviços da secretaria e de suporte acadêmico.

***Pontos fortes:***

- Atuação da direção da instituição;
- Existência de um sistema de registro acadêmico próprio;
- Serviços de secretaria e suporte acadêmico.

**Dimensão 7 – Infraestrutura**

As dependências onde funciona a Faculdade são adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares dos cursos que oferece. No que diz respeito à dimensão providenciou-se espaço físico adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividades desenvolvidas.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, destinação específica e, ainda, que suas instalações estejam livres de barreiras que impeçam a circulação de pessoas portadoras de necessidades especiais.

As salas de aula, laboratório, biblioteca e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas estranhas

quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção. A exceção é o Núcleo de Prática Jurídica que em decorrência dos convênios com o Tribunal de Justiça de São Paulo atende a população e os operadores do direito da região que têm livre acesso ao recinto do NPJ.

A infra-estrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasses, desde que pertinentes ao curso ofertado e dentro dos horários devidamente reservados.

As salas de aula estão aparelhadas para turmas de, até, cinquenta alunos, para possibilitar melhor desempenho docente e discente.

Além disso, a Faculdade prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira. Os depósitos de lixo estão colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo, etc.

As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível. São devidamente apropriados para atender a legislação de acessibilidade.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e equipamentos específicos. Os locais de trabalho para os docentes são inteiramente adequados às necessidades atuais, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos, respeitando a acessibilidade para professores e alunos.

As instalações possuem excelente nível de informatização, com as suas dependências administrativas e acadêmicas servidas com modernos equipamentos. O corpo docente tem acesso às informações de secretaria, biblioteca e Internet.

***Ações:***

- Manter a qualidade nos serviços de manutenção, conservação e segurança do campus;
- Incentivar o aumento da utilização dos serviços da biblioteca pela comunidade acadêmica.

***Pontos fortes:***

- Facilidades de acesso e de segurança do campus;
- Manutenção e conservação das instalações físicas;
- Instalações físicas adequadas aos portadores de necessidades especiais;
- Espaço físico adequado às necessidades da comunidade acadêmica;
- Serviços de limpeza do campus são considerados adequados;
- Serviços da biblioteca atendem aos anseios da comunidade acadêmica.

## **Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**

A Instituição vem desenvolvendo uma gestão aderente ao sistema de planejamento proposto, por ocasião de seu credenciamento e pela legislação vigente, notadamente, a Lei nº 10.861/2004.

A IES tem implementado, de forma satisfatória, o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atualizado no primeiro semestre de 2011, com validade até 2015.

O sistema de avaliação institucional iniciou-se, mesmo que de forma pouco sistematizada, logo após a criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Dentro das possibilidades da instituição, o processo avaliativo evoluiu passando a trazer sugestões e recomendações de



providências a partir dos relatórios. Muitas desta atendidas pela IES e sua mantenedora. De 2010 em diante passou-se a atualizar um relatório consolidado considerando a última avaliação. Este relatório é sempre elaborado sobre o anterior modificando e atualizando alguns elementos e excluindo outros.

Não há, na IES, nem por parte de sua mantenedora, a Rede Gonzaga de Ensino Superior, quaisquer restrições aos trabalhos da CPA e dos órgãos colegiados, sendo estes totalmente independentes para definirem seus métodos de trabalho, alcance e recomendações, tendo como matriz básica as legislações específicas e o Regimento da Faculdade.

As constatações e sugestões de providências encaminhadas pela CPA aos órgãos diretivos da Instituição têm sido observadas sem questionamentos, com resultados expressivos de implantação e produção de resultados, inclusive, o processo de reformulação do quadro de carreira teve uma de suas origens nas constatações das avaliações. As sugestões têm caráter consultivo e seu atendimento deve estar dentro das possibilidades materiais da IES e da instituição mantenedora.

***Ações:***

- Divulgar as principais diretrizes constantes no Programa de Autoavaliação Institucional, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação, a fim de estimular a percepção da comunidade acadêmica quanto à sua existência;
- Implementar ações de maior visibilidade quanto à divulgação, utilização e reordenação de ações para o desenvolvimento institucional a partir dos resultados das autoavaliações e das avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação.

***Pontos fortes:***

- Existência de um Programa de Autoavaliação Institucional totalmente informatizado e disponibilizado no sistema acadêmico;
- Utilização, divulgação e reordenação de ações para o desenvolvimento institucional a partir dos resultados das autoavaliações e das avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação.

### **Dimensão 9 – Atendimento ao Estudante**

A instituição adota uma política democrática de relacionamento permitindo acesso direto e freqüente dos alunos aos professores, coordenadores e direção. Individualmente ou em turma eles podem tratar dos assuntos diretamente com a direção ou coordenação de curso. A política de atendimento e assistência da Faculdade adotada decorre da percepção de professores, coordenadores e direção das limitações financeiras da região. Assim para atender e assistir aos alunos nota-se os seguintes tópicos.

(i) A IES adota um sistema de bolsa social para todos os alunos a fim de tornar a mensalidade mais acessível. Além disto, uma equipe nomeada pela mantenedora aplica, em caráter social, outros descontos a alunos que apresentam seus pedidos;

(ii) As coordenações procuram fazer relacionamento com empresas da região para alocar os estudantes desempregados ou que buscam oportunidades. O coordenador, com seus colaboradores, fazem a comunicação entre a empresa e os alunos para que estes possam trabalhar e tenham como bancar seus estudos;

(iii) a Faculdade oferece um professor de português que fica disponível para os cursos a fim de complementar conhecimentos proporcionando nivelamento, de modo especial nos primeiros anos;

(iv) os cursos promovem encontros de integração e motivação para seus alunos, com a finalidade de criar uma comunidade mais integrada e de fazer com que todos possam se conhecer. Estes encontros mesclam momentos acadêmicos e culturais;

(v) são incentivados grupos de estudo de alunos e disponibilizadas as estruturas da IES no período diurno e nos finais de semana. Os professores podem oferecer cursos de complementação para os alunos e, sendo possível, abertos para a participação de profissionais e outros interessados.

(viii) a Instituição promove atividades de integração por meio de palestras, seminários e visitas técnicas;

(ix) a fim de combater a evasão escolar, motivada em problemas financeiros, a IES promove a cada semestre ampla política de renegociação e parcelamento de passivos oriundos de mensalidades escolares não pagas. Não é somente uma política de cobrança, mas de acompanhamento daqueles que começam a enfrentar problemas financeiros. O objetivo não é somente recuperar o crédito, mas permitir que o estudante continue sua vida acadêmica.

**Ações:**

- Manter as políticas para o acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior;
- Divulgar as diretrizes adotadas em sala de aula voltadas para a recuperação de deficiências de formação dos ingressantes, a fim de estimular a percepção do corpo discente quanto aos mecanismos de nivelamento;
- Incentivar a adoção de mecanismos que favoreçam a participação de alunos em programas de intercâmbio, programação sistemática para a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos na própria Instituição, bem como fora dela;
- Criar um banco de dados eletrônico com informações atualizadas dos egressos;
- Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação voltados para os egressos.

**Pontos fortes:**

- Políticas institucionais para o acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior;
- Oferta de programas de pós-graduação voltados para os egressos.

### **Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

A IES desenvolve suas atividades em instalações próprias em um prédio próprio localizado em ponto de fácil acesso na saída de Dracena. Entre as acomodações, há amplo estacionamento para acomodar bicicletas, motos, carros e ônibus.

A única fonte de recursos da Faculdade para a manutenção de suas atividades é a cobrança de mensalidades e tarifas escolares, não recebendo a IES recursos de nenhuma entidade pública ou privada.

Não há passivos e dívidas com instituições financeiras ou outras entidades e pessoas físicas. As obrigações fiscais, tais como INSS e FGTS, estão adimplentes e a IES tem expandido seu quadro de servidores docentes e administrativo de acordo com a necessidade apresentada.

A avaliação desta CPA é que a sustentabilidade da Faculdade REGES de Dracena, hoje, é satisfatória, sobretudo, em face da situação de ausência de endividamento, sendo importante anotar que a inadimplência mensal permanece inferior a 5% e merece ser combatida com os

diversos mecanismos disponíveis, inclusive, no sentido de não deixá-la evoluir para patamares mais altos sem perder alunos.

***Ações:***

- Manter compromisso com o cumprimento das obrigações trabalhistas;
- Manter as ações de divulgação aos corpos docente e técnico administrativo quanto à destinação de verbas para a atualização da biblioteca, laboratório e equipamentos, como também para capacitação periódica, considerando as condições financeiras da instituição.

***Pontos fortes:***

- Compromisso com o cumprimento das obrigações trabalhistas;
- Destinação de verbas para a atualização da biblioteca, laboratórios, equipamentos e para capacitação periódica de docentes e técnicos administrativos.

#### **IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As informações contidas neste relatório e os resultados obtidos por meio das ações da CPA tornam-se públicos a partir da publicação em nosso site, nos murais de aviso e na Biblioteca e do envio ao MEC, via Sistema e-MEC.

Destacamos, ainda, que os resultados obtidos na coleta de dados quanto à avaliação de cada docente (por disciplina), foram encaminhados diretamente aos coordenadores de curso para que estes possam promover as correções pontuais que julgarem necessárias, trabalhando em harmonia com a Direção da Faculdade.

As notícias da instituição postadas pela Direção, via assessoria de imprensa, também divulgam para a comunidade interna e externa as principais realizações e conquistas, frutos da presença da CPA na instituição.

A partir do fechamento deste relatório iniciamos novas ações autoavaliativas, o que mostra a toda a dinâmica e a dialética do processo ação-reflexão-ação, tão necessária em instituições de ensino superior.

Acreditamos que a informatização dos instrumentos de coleta de dados autoavaliativos nos ofereceu uma maior rapidez na coleta e tabulação dos dados e consequente disponibilização dos mesmos para a instituição.

As facilidades também precisam ser destacadas: a participação dos membros da comunidade acadêmica no fornecimento de informações para a autoavaliação, por meio do preenchimento dos instrumentos de coleta de dados e a disposição da equipe dirigente e administrativa da instituição em desenvolver ações que atendam às solicitações dos docentes, discentes e funcionários, assim como aquelas que contribuirão para a melhoria da qualidade dos cursos.

Dracena/SP, 15 de dezembro de 2016.

Prof. Fábio Holmes Lins (Coordenador da CPA)

Prof. Marcelo Plens (Coordenador de Curso)

Fabiana Dezan Falcão Vidotti (Representante do Corpo Técnico Administrativo)

Prof<sup>a</sup>. Andréa Regina Ubeda Lopes (Coordenadora de Curso)

Prof<sup>a</sup>. Sibebe Maria Amolaro Dias (Representante do Corpo Docente)

Ana Beatriz Bento Ulian (Representante do Corpo Discente)

Nilza Marcondes César Sandrin (Representante da Sociedade Civil)